

1-Proceda à apresentação, de forma sucinta, dos seus dados socioprofissionais (habilitação profissional, grupo disciplinar, tempo de serviço, situação profissional (professor do quadro de agrupamento, zona pedagógica, contratado), cargos que desempenhou nos últimos 10 anos.

Licenciatura em línguas e literaturas modernas variante de português inglês.

220

20 Anos

Professor quadro de escola

Sempre diretora de turma e nos últimos 10 fui coordenadora dos diretores de turma 1 vez e não gostei nada porque tem haver com as pessoas e há muitos conflitos e quem está num cargo de algum destaque é sempre objeto de conflito e eu gosto de me dar bem com toda a gente e não gostei. Gosto mais de que me mandei fazer algo não gosto de mandar.

2- A participação /envolvimento dos Rep.EEs nos conselhos de turma/escola terá alguma relação com a cultura de escola? Porquê?

Talvez sim, talvez não. Eu acho que por muita vontade que às vezes os pais tenham em querer vir à escola em participar às vezes também estão impedidos por razões profissionais não podem e não só por isso, a distância muitas vezes os representantes não conseguem comunicar com os outros pais, ou seja, no fundo ... **Não conseguem comunicar porquê?** Porque vivem em sítios diferentes, têm horários hoje me dia que mal dá para ir falar com os filhos quanto mais com o vizinho e muitas vezes veem há reunião e não trazem informações dos outros pais é raro podem trazer uma ou outra vez mas é raro. Geralmente dizem que não têm nada a dizer, eles querem é saber dos filhos

3- “Na turma de que é diretor(a) de turma” considera que existe bom relacionamento entre a escola e a família? Se sim, por favor relate situações reais da relação escola – família. Se não, porquê?

Acho que sim há anos em que surge um ou outro conflito já aconteceu aqui mas no geral e eu pelo menos nunca tive problemas com os pais. **Então olhe, relate situações reais da relação escola – família que a possa ter marcado?** Eu acho que antigamente os pais eram muito diferentes dos pais de hoje em dia

dos nossos alunos. **Porquê?** Eram pessoas mais humildes, achavam que o que o professor dizia estava certo mesmo quando reprimiam os alunos eles achavam bem e até achavam pouco eles até diziam “ ou professor pode castigar, pode fazer isto ou aquilo ” hoje em dia não podemos dizer nada aos meninos se falarmos mais alto e isso aconteceu-me no ano passado numa turma que também tenho este ano, este ano corre melhor porque já me conhecem, mas no ano passado tinha que ralhar com eles muitas vezes porque senão não conseguia começar a dar a aula porque para eles se sentarem e começarem a dar a aula era um problema. Se fala-se um bocadinho mais alto iam logo fazer queixas aos pais a professora ralhava muito, falava muito alto que ralhava e depois disseram à diretora de turma que eu estava sempre a ralhar com os miúdos e antigamente isso não acontecia. Então o que é que os pais querem que eu os deixe demorar o tempo da aula toda e não intervenha ou querem que eu ralhe e os mande calar e que cada um ocupe o seu lugar para efetivamente começarem a aula. Eu não sei o que é que os pais hoje em dia é nesse sentido antigamente eram mais humildes e havia maior respeito eu acho também que antigamente era pouco provável que a em casa os alunos ouvissem falar mal dos professores de todos os pais e agora são capazes de dizer barbaridades a nosso respeito “ ai o teu professor é isto, é assim ou assado ” é negativo. Claro que depois os alunos veem para a escola a não respeitar o professor não é!

Na sua perspetiva como se poderia desenvolver a relação escola família? Acho que a escola já faz muito, o facto de ser permitido aos pais estar nos conselhos de turma não é, isso há uns anos atrás não era permitido existem as associações de pais que muitas vezes também os pais não vão e têm essa associação. Sempre que há atividades na escola os pais são chamados a intervir, nós, por exemplo, tivemos a festa de Natal e os pais foram convidados, há a feira do livro os pais foram convidados, sempre que há uma atividade os pais são convidados a participar e têm-no feito, por isso acho que mais não sei, há ações de formação, há diversas atividades para os pais podem participar, não estou a ver em que os pais se pudessem envolver mais, a escola está a fazer tudo para os cativar.

4- Concorda com a presença/possibilidade de participação/envolvimento que é facultada, aos Rep. EEs, no conselho de turma? Porquê?

Eu concordo. Além disso também sou mãe e concordo e de vez em quando não contrariando aquilo que disse há bocado mas de vez em quando o representante até traz informação e os assuntos que são esclarecidos. Aconteceu-me numa reunião que tivemos intercalar à pouco tempo, cerca de duas semanas atrás, é um exemplo que vou dar que a representante dos pais às vezes as pessoas não gostam muito mas eu concordo primeiro disse que não tinha nada para dizer e depois lembrou-se que a tinham incumbido de dizer qualquer coisa, disse qual era a opinião dos pais, a professora presente pôde justificar-se, nós também podemos dar a nossa opinião e tudo ficou esclarecido porque tudo era um mau entendido por parte dos alunos que não gostavam da disciplina e embiraram com a professora, depois da parte deles era natural chegarem a casa e contarem a sua versão aos pais, para os pais estarem do lado deles caso baixassem as notas era o que estava a acontecer, no ano passado era outra docente e este ano estavam a baixar as notas os pais não ralharem com eles, pronto e isso foi resolvido, portanto eu acho bem em vez de virem a falar por trás resolvesse ali tudo naquele momento.

5- Existe participação dos Rep.EEs no conselho de turma? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

Muito pouco como disse abocado, este foi um caso esporádico muitas vezes não tem nada para dizer.

6- Os Rep.EEs participam/colaboram na elaboração projeto curricular de turma? Se sim, em que âmbito? Se não, porquê?

Eu acho que não, não! Pedimos sempre opinião caso esporádico pode haver sempre alguém que dê uma opinião, sugestão, mas mesmo muito raro é mesmo muito raro.

7- Em que áreas deveriam os Rep.EEs ter maior participação?

Talvez no regulamento interno, talvez no plano anual de atividades. **Porquê?** Penso que poderão sempre dar uma sugestão no que se refere a regras e penalizações dos alunos a incluir no RI. Assim como no

PAA, o seu contributo seria interessante para os coresponsabilizar com algumas ações do plano e que incluam os pais.

8- De que forma a participação/envolvimento dos EEs na vida escolar dos filhos, poderá contribuir para melhorar o sucesso dos alunos?

Se funciona-se mesmo bem, haveria uma reunião com os pais antes do conselho de turma, se os pais se reunissem todos falassem e se os seus representantes levassem ideias ou sugestões ou até críticas para a reunião, penso que aí funcionava e depois ao contrário agora o encarregado de educação está na reunião, houve até algumas coisas mas depois vai para casa e não conta a ninguém, não comunica com ninguém então fica só para ele. **E de que forma a educação dos pais na vida escolar dos filhos, poderá contribuir para melhorar o sucesso dos alunos?** Aí aí pode contribuir muito porque nos verificamos que aqui na escola e penso que em qualquer escola se pode verificar que os pais realmente acompanham os filhos, os filhos têm sucesso é raro ou a não ser que o aluno tenha muitas dificuldades mas é raro o caso em que os pais acompanham os filhos que não tenham sucesso. Verifica-se muitas vezes que os alunos não têm sucesso porque não tem qualquer acompanhamento em casa e acompanhamento não estou a falar somente de pais que tenham conhecimento e que os possam ajudar nos trabalhos de casa acompanhar mesmo porque eu tenho casos de alunos que os pais não podem acompanhar mas que se responsabilizam durante uma hora durante todos os dias ficam aqui sentado ao pé de mim vais ler em voz alta a matéria de ciências ou a matéria de história, o pai ou a mãe pode até não perceber mas o aluno está ali está a ler em voz alta, está a estudar, está ali a fazer os TPC e não é preciso o pai ou a mãe saber para fazer os trabalhos de casa. **Sentem um conforto?** Só que muitas vezes os pais ou estão a ver a telenovela ou vão para o café não sei, este meio também é um bocado mas isto também acontece em todo o país porque o meu marido está numa escola de Coimbra e outra perto da Pampilhosa isto lá é igual ou pior por isso isto tem haver muito com a cultura da família.

9- Em que perspetiva poderá ser vista a participação dos Rep.EEs nos órgãos da escola:

9.1- Como um contributo para a democratização da escola? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

Só se for aos olhos do povo não sei se está a perceber porque na prática só se for na teoria porque na prática não estou a ver porque eles não contribuem muito, não são muito interventivos.

9.2- Como um contributo para o desenvolvimento da cidadania? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

Igual. Acho que eles contribuem mesmo muito pouco, não há aquele feedback como eu já referi.

9.3- Como um contributo para colaborar na ação educativa dos professores? Porquê?

Eu acho que não. Só casos muito esporádicos com aquele que eu referi à bocado porque aí pronto.

9.4- Como um contributo para o sucesso educativo dos alunos? Porquê?

Não, pelas razões que eu já referi, se houvesse esse tal feedback talvez sim, assim não porque aquilo fica ali e não sai para mais lado nenhum, fica mesmo ali.

9.5- Como um contributo estratégico entre ação dos EEs e dos professores? Se sim, de que forma? Se não, porquê?

Não sei, eu acho que é só mesmo para dizer que tem direito mais nada, não adianta muita coisa porque nos casos em que, por exemplo, no meu caso as representantes têm vindo sempre, uma até é professora do primeiro ciclo e mesmo ela não traz contributos, porque não se reúne com os outros pais e está sempre tudo bem, eu já fui representante e também não levava grande contributo para dizer a verdade. Não é muito viável, é mais um formalismo para dizerem que os pais têm direitos, portanto aos olhos dos outros os pais têm direito de estar presentes, mas na prática não resulta em nada. Também acontece muitas vezes conselhos de turma em que ouço dizer que os pais já não vêm a não sei quantas reuniões, mas é igual vir ou não vir, quando vêm também não dão qualquer contributo nunca se resolveu nada. (DT-1).

10- Conhece os critérios de atribuição da função de diretor de turma nesta escola? Se sim, quais são?

Eu penso que não há nenhuns, apenas é uma questão de horários, ou seja, no grupo X tem tantas horas tão horas a mais então naquele grupo tem que haver dois DT, naquele grupo tem que haver um, penso que é mesmo uma questão de gestão de horários, mais nada.

11- Na sua opinião que critérios deveriam estar patentes na atribuição do cargo de direção de turma? Por que razão?

12- Se o cargo de diretor de turma não fosse de aceitação obrigatória, aceitá-lo-ia? Porquê?

Aceitava. Eu gosto de ser DT, prefiro ser DT do que ter outro cargo como representante de disciplina ou coordenadora de DT gosto do contacto com os alunos e com os pais.

13- Os Rep.EEs costumam ser convocados a participar/colaborar na elaboração projeto educativo? Se sim, de que forma o fazem? Se não, porquê?

Através da associação de pais penso que sim mas não tenho a certeza.

14- “Qual a dimensão” e as razões/situações mais comuns em que os EEs a (o) procuram?

Conflito entre alunos, saber da avaliação e do comportamento, quando tem problemas de ordem familiar e precisam de alguma ajuda quer seja a nível social ou até através da intervenção da psicóloga.

15- Quais as famílias/EEs que mais a (o) contatam? De que forma o fazem?

Os pais dos alunos que não têm assim muitos problemas em termos de aproveitamento, os outros têm que ser convocados. **De que forma o fazem?** Portanto vêm na hora do atendimento. **Portanto é presencial?** Sim presencial, tenho uma mãe que o faz por correio eletrónico porque não tem outra disponibilidade, às vezes também por telefone porque quando pedem eu também faculto o meu número de telefone embora diga sempre para o não dar ao filho ou à filha porque às vezes à brincadeira, ainda à unas anos atras houve assim umas brincadeiras porque os miúdos são miúdos e não pensam, não é! Mas os pais têm tido cuidado e às vezes telefonam, correio eletrónico, presencial, caderneta também.

16- Na sua turma tem situações de grande distanciamento na relação entre a escola e a família? Por que razão?

Não. Não tenho nenhum caso. **Então todos os encarregados de educação?** Uns mais presentes que outros mas veem todos à escola pelo menos levantar a avaliação.

17- Quando as famílias/EEs não comparecem na escola, qual a sua atitude perante tal distanciamento?

Muitas vezes há razões que justificam a não comparência dos pais na escola. Umas vezes por motivos profissionais, outras vezes até por esquecimento, lembro-me, por exemplo, que no ano passado um encarregado de educação não compareceu até no dia da matrícula e eu achei muito estranho telefonei-lhe e ela até estava numa reunião de matrículas porque também era professora e com aquela confusão toda de final de ano ela esqueceu-se, por esquecimento também acontece às vezes mas geralmente há uma razão não é porque não queiram vir. Então a sua **atitude perante tal distanciamento é?** Contactar, saber o porquê e marcar nova entrevista.

18- Nota diferenças no funcionamento do conselho de turma quando os representantes dos EEs estão presentes? Se sim, quais?

Acho que não. No meu conselho de turma não noto. Não nota inibição? Nós por natureza sabemos que há certas coisas que não podemos estar a falar em frente dos representantes dos pais, não podemos falar do problema de outros alunos em frente dos representantes ou até da avaliação não podemos. Há aqui uma atitude de alguns colegas que eu reforço que muitas vezes não gostam de serem chamados à atenção, eu gosto, porque o que não gosto, é que andem por trás a dizer que eu ralhava com eles, vieram falar comigo expliquei o porquê. E nós a falar é que nos entendemos, exatamente estamos a aprender todos os dias, porque acho que podemos estar errados em determinado momento.

19- Tendo em vista o sucesso de todos os alunos, indique quais as medidas de atuação definidas pelo conselho de turma para combater o insucesso?

Nós delineamos estratégias individuais para cada aluno, cada aluno é um caso, tentamos diferenciar no bem sentido para poder ajudar os alunos a colmatar as suas dificuldades porque cada aluno é um caso diferente. Podemos ter dois alunos com insucesso no caso de um aluno poderá ser necessário dar mais

atenção, uma vez que tem mais dificuldades, e no outro caso pode ser um aluno com preguiçoso que não está a aproveitar as suas capacidades ou está-se a baldar por isto, e aí o comportamento terá que ser outro.

20- Que medidas concretas têm sido desenvolvidas pela escola, de forma a facilitarem a participação/envolvimento dos EEs na vida da escola?

Penso que chamando os pais à escola, sempre que há atividades e o facto de estarem presentes nos conselhos de turma já estão presentes na escola, eles não sabem é aproveitar esta oportunidade, para apresentarem questões e serem analisadas. Normalmente a escola chama os pais para as atividades, geralmente vai por fotocópia um convite pelos alunos.

21- Na sua perspetiva como se poderia desenvolver a relação escola-família?

Na indisciplina acho que alguns alunos até mereciam que os pais assistissem às aulas para acreditarem mais nos professores que às vezes não acreditam, pensam que os filhos são uns “santinhos” que a culpa está sempre nos professores ou que o aluno não aprende por culpa do professor às vezes mereciam estar presentes, de vez em quando de surpresa sem eles saberem. Mas estou a brincar um bocado com a situação talvez isto é um bocado irreal não é porque agora virem cá à escola os pais assistirem mas eu às vezes digo aos alunos. Atualmente a relação escola-família é uma relação profissional o encarregado de educação vem as festas na escola, há a possibilidade dos representantes poderem vir aos conselhos de turma mas eles nem trazem nada nem levam nada, pois muitas vezes não sabem estruturar o que ouvem outras vezes não sabem transmitir o que lhes dizem. Se esta presença dos pais fosse substituída por outro tipo de interação de DT/ representante poderia surtir com mais benefícios. Se houvesse o tal feedback, se se reunissem de facto acho que seria muito benéfico. Ou até mesmo individualmente deixando uma sugestão, por exemplo, quando veem ao contacto com o DT. Porque muitos dos representantes também não terão o à-vontade de estar na presença 5,6 ou 7 elementos do conselho de turma e poder-se-ão coibir, às vezes até se fosse num relacionamento mais próximo com o DT talvez surtisse mais efeito a sua atuação. É por isso que eu digo que se a presença deles, no fundo a presença dos pais no conselho de turma é uma presença política. Existe uma ficha de autoavaliação que os pais preenchem no final de cada período que às vezes os pais dizem algumas coisas até interessantes. Numa das perguntas a que é que se

deve essas dificuldades o pai diz “ dificuldade a português e matemática ” outra pergunta é “ a que se devem essas dificuldades ” e às vezes os pais dão ai uma achega só que depois sou-lhe sincera quando a achega é contra o professor e nós como diretores de turma vamos falar com o professor no bom sentido de mudar alguma coisa com o colega muitas vezes não é bem aceite e o DT é que está a ser chato, que está a implicar com o colega, está a entender e isso também acontece muito. Porque nós não somos todos iguais. **Claro que não somos todos recetivos à crítica?** Exatamente há pessoas com uma prática melhor do que outra não é. E as pessoas não aceitam isso com uma critica construtiva apenas como uma critica destrutiva e ficam muito de pé atrás e reagem mal e se calhar nós também procedemos mal eu já omiti e não disse nada aos colegas e se calhar deveria ter dito por se os pais não concordam, nos casos em que eu falei, olhe o encarregado de educação do aluno tal não gosta muito disto que isto aconteça ou aquilo. Por exemplo uma colega acha que os pais dão-lhe muito mais atenção aos bons alunos os outros que não querem estar com atenção ou assim na conversa ou que não fazem os TPC desliga e depois está sempre a falar para os mesmos e os pais acham mal uma vez mudou um aluno para trás depois a mãe veio-me dizer que achou muito mal ter passado o filho para trás porque ele com é brincalhão e distraído e ao passar-lhe para trás estimula e a colega não aceitou bem e então o que queres que eu faça ele está sempre na conversa ao menos dou a aula para quem está interessado. Portanto as pessoas não aceitam as críticas e nem estava a criticá-lo esta a fazer chegar a opinião da mãe e que ele pensava e achava mal e as pessoas não aceitam muito bem.

Muito obrigado pela colaboração